

POLIANY CRISTINY DE OLIVEIRA RODRIGUES
ORGANIZADORA

Da teoria à prática

UM REGISTRO DA ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO ESTÁGIO EM ATENÇÃO PRIMÁRIA



Pantanal Editora

2022

Poliany Cristiny de Oliveira Rodrigues
Organizadora

**Da teoria à prática:
um registro da atuação da
enfermagem no estágio em atenção
primária**



Pantanal Editora

2022

Copyright© Pantanal Editora

Editor Chefe: Prof. Dr. Alan Mario Zuffo

Editores Executivos: Prof. Dr. Jorge González Aguilera e Prof. Dr. Bruno Rodrigues de Oliveira

Diagramação: A editora. **Diagramação e Arte:** A editora. **Imagens de capa e contracapa:** Canva.com. **Revisão:** O(s) autor(es), organizador(es) e a editora.

Conselho Editorial

Grau acadêmico e Nome

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
Profª. MSc. Adriana Flávia Neu
Profª. Dra. Allys Ferrer Dubois
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior
Profª. MSc. Aris Verdecia Peña
Profª. Arisleidis Chapman Verdecia
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva
Prof. Dr. Bruno Gomes de Araújo
Prof. Dr. Caio Cesar Enside de Abreu
Prof. Dr. Carlos Nick
Prof. Dr. Claudio Silveira Maia
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos
Prof. Dr. Cristiano Pereira da Silva
Profª. Ma. Dayse Rodrigues dos Santos
Prof. MSc. David Chacon Alvarez
Prof. Dr. Denis Silva Nogueira
Profª. Dra. Denise Silva Nogueira
Profª. Dra. Dennyura Oliveira Galvão
Prof. Dr. Elias Rocha Gonçalves
Prof. Me. Ernane Rosa Martins
Prof. Dr. Fábio Steiner
Prof. Dr. Fabiano dos Santos Souza
Prof. Dr. Gabriel Andres Tafur Gomez
Prof. Dr. Hebert Hernán Soto Gonzáles
Prof. Dr. Hudson do Vale de Oliveira
Prof. MSc. Javier Revilla Armesto
Prof. MSc. João Camilo Sevilla
Prof. Dr. José Luis Soto Gonzales
Prof. Dr. Julio Cezar Uzinski
Prof. MSc. Lucas R. Oliveira
Profª. Dra. Keyla Christina Almeida Portela
Prof. Dr. Leandro Argentel-Martínez
Profª. MSc. Lidiene Jaqueline de Souza Costa Marchesan
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann
Prof. MSc. Marcos Pisarski Júnior
Prof. Dr. Marcos Pereira dos Santos
Prof. Dr. Mario Rodrigo Esparza Mantilla
Profª. MSc. Mary Jose Almeida Pereira
Profª. MSc. Núbia Flávia Oliveira Mendes
Profª. MSc. Nila Luciana Vilhena Madureira
Profª. Dra. Patrícia Maurer
Profª. Dra. Queila Pahim da Silva
Prof. Dr. Rafael Chapman Auty
Prof. Dr. Rafael Felipe Ratke
Prof. Dr. Raphael Reis da Silva
Prof. Dr. Renato Jaqueto Goes
Prof. Dr. Ricardo Alves de Araújo (*In Memoriam*)
Profª. Dra. Sylvana Karla da Silva de Lemos Santos
MSc. Tayronne de Almeida Rodrigues
Prof. Dr. Wéverson Lima Fonseca
Prof. MSc. Wesclen Vilar Nogueira
Profª. Dra. Yilan Fung Boix
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme

Instituição

OAB/PB
Mun. Faxinal Soturno e Tupanciretã
UO (Cuba)
IF SUDESTE MG
Facultad de Medicina (Cuba)
ISCM (Cuba)
UFESSPA
UEA
UNEMAT
UFV
AJES
UFGD
UEMS
IFPA
UNICENTRO
IFMT
UFMG
URCA
ISEPAM-FAETEC
IFG
UEMS
UFF
(Colômbia)
UNAM (Peru)
IFRR
UCG (México)
Mun. Rio de Janeiro
UNMSM (Peru)
UFMT
Mun. de Chap. do Sul
IFPR
Tec-NM (México)
Consultório em Santa Maria
UFJF
UEG
FAQ
UNAM (Peru)
SEDUC/PA
IFB
IFPA
UNIPAMPA
IFB
UO (Cuba)
UFMS
UFPI
UFG
UEMA
IFB
UFPI
FURG
UO (Cuba)
UFT

Conselho Técnico Científico
- Esp. Joacir Mário Zuffo Júnior
- Esp. Maurício Amormino Júnior
- Lda. Rosalina Eufrausino Lustosa Zuffo

Ficha Catalográfica

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

T314 Da teoria à prática [livro eletrônico] : um registro da atuação da enfermagem no estágio em atenção primária / Organizadora Poliany Cristiny de Oliveira Rodrigues. – Nova Xavantina, MT: Pantanal, 2022. 50p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

ISBN 978-65-81460-47-1

DOI <https://doi.org/10.46420/9786581460471>

1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Atenção primária a saúde. I. Rodrigues, Poliany Cristiny de Oliveira.

CDD 610.73

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



Nossos e-books são de acesso público e gratuito e seu download e compartilhamento são permitidos, mas solicitamos que sejam dados os devidos créditos à Pantanal Editora e também aos organizadores e autores. Entretanto, não é permitida a utilização dos e-books para fins comerciais, exceto com autorização expressa dos autores com a concordância da Pantanal Editora.

Pantanal Editora

Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000.
Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil.
Telefone (66) 99682-4165 (Whatsapp).
<https://www.editorapantanal.com.br>
contato@editorapantanal.com.br

Apresentação

O e-book “**DA TEORIA À PRÁTICA:** Um registro da atuação da enfermagem no estágio em atenção primária” teve por objetivo compilar os principais resultados obtidos nas ações dos estudantes em campo e aprofundar algumas discussões sobre a integração ensino-serviço, respondendo a algumas demandas com fundamentação prática pedagógica do estágio da universidade na atualidade e discutir hipóteses e rumos de pesquisa a serem tomados a partir desse debate. Além disso, este trabalho foi concebido pelo desejo de registrar as ações integradas realizadas pelo curso de enfermagem de Cáceres e as Estratégias de Saúde da Família do município através da execução do Estágio Curricular Supervisionado no modelo de preceptoría, bem como da expectativa de promover profundas reflexões na comunidade, na gestão e na universidade.

O Estágio Curricular Supervisionado no Curso de Enfermagem é componente obrigatório para conclusão acadêmica e está regulamentado pelas Resolução nº 028/2012-CONPE e Resolução nº 047/2018 que aprova o Regimento do Estágio Curricular do Curso de Bacharelado em Enfermagem no modelo de preceptoría.

A preceptoría é entendida como atividade de supervisão, acompanhamento, orientação e avaliação técnico-pedagógica nos cenários de aprendizagem prática dos enfermeiros em formação, atribuída aos profissionais de reconhecida competência em sua área de atuação, vinculados aos serviços de saúde públicos. Assim, o ECS I, ofertado na 9ª fase do curso, através da vivência na realização de atividades específicas do enfermeiro no âmbito da atenção básica, têm possibilitado maior integração entre o ensino e o serviço através do desenvolvimento de práticas multidisciplinares, interdisciplinares e interprofissionais que contribuem para o fortalecimento das ações em saúde de acordo com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

No início das atividades de estágio os estudantes elaboram um Plano de Trabalho que tem por objetivo levantar as principais potencialidades e fragilidades da UBS, bem como de que forma pode contribuir através de um planejamento de ações que modifique a realidade local e que a equipe. No final das atividades de estágio os estudantes entregam e apresentam para a equipe e comunidade os resultados das atividades executadas no decorrer do semestre. Da mesma forma, as atividades de integração com a vigilância epidemiológica e o CTA foram elaboradas ao longo do semestre letivo como estudos de caso que serviram para o levantamento e validação dos dados nas unidades de saúde, bem como para aprendizagem de ferramentas que auxiliam os estudantes a analisar situações e indicadores de saúde. Transformamos esses resultados em capítulos para a composição deste e-book.

Este e-book traz uma coletânea de estudos descritivos, desenvolvidos no âmbito da graduação como projetos de intervenção nas Estratégias de Saúde da Família do município de Cáceres-MT durante o semestre letivo 2022/1. A “**Parte I: Intervenções no território**”, composta pelos capítulos de 1 a 4, caracteriza a atuação do estudante na prática de estágio a partir da análise situacional e dos planos de intervenção confeccionados no início do semestre letivo pelo preceptor e pelos estudantes. A “**Parte II:**

Intergração com as especialidades”, composta pelos capítulos de 5 a 8, apresenta resultados de informações obtidas através da integração dos ESF com a Vigilância Epidemiológica e o Centro de Testagem e Aconselhamento do município.

Esperamos que este e-book seja uma inspiração para o desenvolvimento, não somente de novas edições, mas um estímulo ao desenvolvimento e aprofundamento de pesquisas epidemiológicas no campo de estágio, assim como uma oportunidade de idealizar diretrizes que possibilitem a continuidade à discussão destas ações nos serviços de saúde e na comunidade.

Boa Leitura!

Poliany Rodrigues

Sumário


Apresentação	4
Parte I: Intervenções no território	7
Capítulo 1	8
Mapeamento do território descoberto (área 17) pela estratégia de saúde da família unidade Marajoara.....	8
Capítulo 2	14
Retorno das puérperas para fechamento de prontuário na ubs Jardim Guanabara.....	14
Capítulo 3	19
Implementação do programa de saúde na escola covid-19 ubs CAIC	19
Capítulo 4	23
Mapa inteligente - ubs Vista Alegre.....	23
Parte II: Integração com as especialidades	27
Capítulo 5	28
Realização de testes rápidos durante a consulta de pré-natal em Cáceres-MT	28
Capítulo 6	33
Histórico e casos notificados de hanseníase que tiveram alta do tratamento no município de Cáceres entre os anos de 2017 a 2021	33
Capítulo 7	38
Histórico de casos notificados por acidentes de trabalho com exposição à material biológico no município de Cáceres em 2021 e 2022.....	38
Capítulo 8	42
Atendimento para acidente de trabalho com exposição para material biológico no CTA/SAE de Cáceres – MT.....	42
Reflexões finais	47
Índice Remissivo	48
Sobre as autoras	49

Parte I

Intervenções no território



Realização de testes rápidos durante a consulta de pré-natal em Cáceres-MT

 10.46420/9786581460471cap5

Caroline Gimenes Cruz
Daniela Ribeiro de Araújo
Débora Cristine da Silva
Thaina Márcia da Silva
Cátia Virginia Weber de Oliveira
Sílvia Helena Franco de Oliveira Rocha
Poliany Cristiny de Oliveira Rodrigues

RESUMO

Objetivo: Descrever a proporção de realização do Teste Rápido para HIV e sífilis em gestantes na Unidade Básica de Cáceres. **Material e Método:** Estudo retrospectivo, transversal utilizando dados secundários de 4UBS de Cáceres- MT no ano de 2021. **Resultados:** 53,1% (40 gestantes) das gestantes iniciaram o pré-natal no primeiro trimestre, 42,3% realizaram Teste Rápido para HIV e 39,5% para sífilis. 5 Teste Rápido deram positivo para HIV e 3 positivos para sífilis, ou seja, 12,5% e 7,31% das gestantes descobriram, consecutivamente, a contaminação por HIV e sífilis durante a gestação. **Conclusão:** Concluiu-se que menos da metade das gestantes analisadas realizaram o teste rápido no momento do Pré-Natal. Dentre as gestantes que realizaram os testes em tempo oportuno foi observada a alta proporção de contaminação por HIV e por sífilis durante o período gestacional.

INTRODUÇÃO

A atuação no rastreamento de IST's com teste rápido no Pré-Natal é importante durante a gestação, pois consiste em um cuidado com a mãe e a criança que tem como intuito a redução da mortalidade materna e neonatal (BRASIL, 2013). O objetivo da implantação do Teste Rápido de Gravidez (TRG) em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS) é oferecer o acesso à detecção precoce da gestação, com acolhimento da equipe de Atenção Básica (AB) e orientações baseadas nas necessidades singulares de cada usuária (BRASIL,2013).

O rastreamento das doenças durante o Pré-Natal tem papel importante no controle da morbimortalidade perinatal, de modo que quanto mais precoce for o diagnóstico e tratamento, menores os riscos de maiores complicações tanto para as mães quanto para a criança. Para tanto, o Ministério da Saúde, recomenda a realização de exames para detectar as seguintes doenças: rubéola, toxoplasmose, citomegalovírus, parasitológico de fezes, além dos testes rápidos para sífilis, hepatites virais (B e C) e

HIV, estes últimos devem ser realizados no momento do primeiro acolhimento. Portanto a grande preocupação está na descoberta da sífilis gestacional e do HIV durante o período gestacional devido ao risco de contaminação vertical destas duas doenças, tendo em vista que a maioria das contaminações das crianças ocorre por essa via (BRASIL, 2012). Neste contexto, o objetivo deste estudo é descrever a proporção de realização do TR para HIV e sífilis em gestantes na Unidade Básica (UBS) de Cáceres.

MATERIAL E MÉTODO

Trata-se de um estudo retrospectivo, transversal de caráter observacional que utilizou como fonte dados secundários, a partir dos arquivos de prontuários de quatro Unidades Básicas de Saúde (UBS) = CAIC, Jardim Guanabara, Marajoara, Vista Alegre e Vila Real-, do município de Cáceres-MT. O critério de inclusão foi ser unidade de saúde ativa e responder o formulário de triagem. Formulários incompletos ou em branco foram excluídos.

Foram analisados dados de 177 gestantes que realizou o acompanhamento Pré-Natal, assim como os Testes Rápido (TR) para HIV e Sífilis, no ano de 2021 nas respectivas unidades de saúde citadas a cima. Os dados foram analisados a partir do cálculo da proporção das seguintes variáveis: Total geral de gestante que foram acompanhadas na Unidade de Saúde em 2021; Total de gestantes que iniciaram o pré-natal no primeiro trimestre; Total de gestantes que realizaram exame para HIV; Total de gestante que realizaram exame para Sífilis; Total de casos positivos para HIV; Total de casos positivos para Sífilis. Também foram avaliadas de forma qualitativa as dificuldades apresentadas e sugestões intervenções possíveis de acordo com a realidade atual da unidade.

RESULTADOS

Foi analisado o total de 177 prontuários de gestantes de três UBS's. As UBS Jardim Guanabara e Vila Real não conseguiram disponibilizar os dados referentes à proposta da pesquisa, devido recentemente ter ocorrido uma troca de sistema operacional utilizado para registrar/arquivar dados dos respectivos pacientes que a unidade acompanhou no período de 2021. Do total disposto no ano de 2021, 77 gestantes iniciaram o Pré-Natal na UBS do CAIC, 60 gestantes na UBS Vista Alegre e 40 na UBS Marajoara.

Deste total, 53,1% das gestantes iniciaram o Pré-Natal no 1º trimestre, 42,3% realizaram teste rápido (TR) para HIV e 2,8% testaram positivo para o rastreamento de infecção pelo vírus HIV, 39,5% das gestantes realizaram teste rápido para sífilis e 3,9% testaram positivo, dados disponíveis na Tabela 1.

É possível observar que a UBS Vista Alegre realizou maior número de TR, 40 (22,5%) para HIV e 41 (23,1%) para sífilis, onde 5 TR deram positivos para HIV e 3 positivos para sífilis, ou seja, consecutivamente, 12,5% e 7,31% dessas mulheres descobriram que estavam contaminadas por HIV e sífilis durante o Pré-Natal.

Tabela 1. Dados gerais das gestantes acompanhadas de acordo com as variáveis, de cada Unidade Básica de Saúde no ano de 2021.

	CAIC		Vista Alegre		Marajoara		Guanabara		Vila Real		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total de gestantes acompanhadas em 2021	7	43,5	60	33,8	40	22,5	0	-	0	-	17	100
Iniciaram o pré-natal no 1º trimestre	7										7	
Realizaram o teste rápido para HIV	3	16,9	43	24,2	21	11,8	0	-	0	-	94	53,1
Realizaram o teste rápido para sífilis	1	10,1	40	22,5	17	9,6	0	-	0	-	75	42,3
Positivo para HIV	8											
Positivo para sífilis	1	6,7	41	23,1	17	9,6	0	-	0	-	70	39,5
	5	2,8	0	-	0	-	0	-	0	-	5	2,8
	3	1,6	3	1,6	1	0,5	0	-	0	-	7	3,9

Durante a busca de dados, duas das quatro UBS (CAIC e Jardim Guanabara), apresentaram dificuldade no processo de coleta de dados, uma ao que se diz respeito ao pedido de TR e o recebimento dos resultados referente aos exames do 1º trimestre, assim como a falta de registros expostos pela UBS Jardim Guanabara devido à troca de sistema, neste sentido foi levantado como sugestão do grupo sempre ter disponível uma 2ª alternativa, realizar uma planilha em Excel ou Word, ou caderno para que caso como este, ter onde recorrer quando necessário. Os outros dois grupos (Vista Alegre e Marajoara) não obtiveram dificuldades para coletar as informações descritas no estudo, porém o grupo presente na UBS Marajoara expôs a sugestão de realizar busca ativa a fim de compreender o motivo pelo qual as gestantes não retornam para dar continuidade ao tratamento.

DISCUSSÃO

Preconiza-se que a gestante inicie o Pré-Natal durante o primeiro trimestre de gestação e realize no mínimo seis consultas durante este período (BRASIL, 2012). Em nosso estudo pudemos observar que pouco mais da metade das gestantes acompanhadas iniciaram o Pré-Natal durante o primeiro trimestre, em determinadas UBS, como o CAIC, por exemplo, o número chega a ser bem menor que a metade. Do mesmo modo ocorre nas demais regiões do Brasil, Viellas et al. (2014), revela que a adequação da assistência ainda é baixa em nosso país, em seu estudo nacional, observou-se que apenas 60,6% das mulheres registradas iniciaram o Pré-Natal durante o primeiro trimestre.

O Ministério da Saúde recomenda a realização dos testes para rastreamento e tratamento oportuno para HIV, sífilis e outras doenças. A sífilis, no entanto, mesmo com as recomendações, tem baixas testagens durante o período gestacional. Um estudo realizado no Estado do Paraná tem um total de 11.450 casos de sífilis gestacional nos últimos dez anos (CORTEZ et al., 2021). Semelhante ao que acontece em nossa cidade, uma vez que das 70 gestantes que realizaram o TR para sífilis, 7 encontravam-se contaminadas, ou seja, 10% do total de mulheres testadas.

De acordo com Romanelli et al. (2013), de 90 gestantes pesquisadas, 54 receberam o diagnóstico de HIV durante o período gestacional, ou seja, cerca de 60% das mulheres só descobriram a doença após o teste rápido na rotina do Pré-Natal. No estudo de Romanelli fica claro que a maioria dos casos só detectaram a doença durante a gestação, por esse motivo a testagem é imensamente necessária, tendo em vista que se essas mulheres não tivessem engravidado, tampouco saberiam que estavam contaminadas. Assim como a análise de Romanelli, nas UBS's analisadas neste estudo, das gestantes testadas, boa parte só descobriram a contaminação por HIV durante a gestação.

Em nossa cidade, uma pequena parte das gestantes analisadas iniciaram o Pré-Natal durante o primeiro trimestre e nem todas elas realizaram o teste, de acordo com os números apresentados nos resultados a testagem está bem abaixo do esperado, o que demonstra uma falha na prática apesar das recomendações do Ministério da Saúde. Considerando ainda o número baixo de testagens nas UBS's analisadas, a proporção de pacientes positivas é expressiva, principalmente nos deparando com a realidade de que todas as pacientes positivadas, só descobriram que estavam doentes durante a gestação.

Dentre as limitações deste estudo está o caráter transversal da coleta de dados, bem como o levantamento da amostra por conveniência. Entretanto, percebemos que estes dados são importantes, além de identificar falhas na procura para realização do pré-natal, podem também sugerir um aumento na prevalência da infecção pelo HIV e sífilis gestacional na região. É imprescindível melhorar a qualidade do pré-natal no que tange a realização desses exames, visando à prevenção da transmissão vertical das duas doenças.

CONCLUSÃO

Concluiu-se que menos da metade das gestantes analisadas realizaram o teste rápido no momento do Pré-Natal. Dentre as gestantes que realizaram os testes em tempo oportuno foi observada a alta proporção de contaminação por HIV e por sífilis durante o período gestacional.

RECOMENDAÇÕES

Recomenda-se a criação de um protocolo para a realização e orientação das gestantes a fazer o teste rápido no início do pré-natal para o rastreamento de IST's, preferencialmente na primeira consulta.

Para que tenham um diagnóstico precoce com monitoramento e tratamento eficaz, trazendo assim benefício para a mãe e a criança durante a gravidez.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Teste rápido de gravidez na Atenção Básica: guia técnico / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012.
- CORTEZ, M. P. et al. Análise do número de casos e perfil das gestantes com sífilis no estado do Paraná, Brasil durante os anos de 2007 a 2017. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 13, e64101321048, 2021.
- ROMANELLI, R. M. C. et al. Perfil das gestantes infectadas pelo HIV atendidas em pré-natal de alto risco de referência de Belo Horizonte. *Rev. Bras. Saúde Matern. Infant.*, Recife, 6 (3): 329-334, jul. / set., 2013.
- VIELLAS, E. F. et al. Assistência pré-natal no Brasil. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 30 Sup:S85-S100, 2014.

Índice Remissivo

A

acidentes de trabalho, 38, 40, 41, 42, 43, 46
Atenção Básica, 13, 22, 25, 26, 28, 32, 37, 49
atenção primária, 1, 3, 4, 18, 20

C

Centro de Testagem e Aconselhamento, 5, 43, 49

D

dados secundários, 28, 29

E

enfermagem, 1, 3, 4, 13, 17, 18, 23, 26, 40, 46, 49
epidemiológico, 8, 9, 46
equipe de saúde, 8
estágio, 1, 3, 4, 5, 15, 40, 47
Estratégia de Saúde da Família, 11, 15, 49
estudantes, 4, 19, 40, 47

G

Gestantes, 10, 13, 16

H

hanseníase, 6, 33, 34, 35, 36, 37

I

indicadores de saúde, 4, 47

M

mapeamento, 8, 11, 12
matriciamento, 47

P

perfurocortantes, 39, 40, 41, 46
preceptoria, 4, 49
prevenção, 12, 14, 17, 19, 21, 23, 26, 31, 34, 36, 38, 46
profissionais de saúde, 15, 17, 25, 36, 39, 41
Programa Saúde na Escola, 19, 21, 22

S


sífilis, 28, 29, 30, 31, 32
Sistema Único de Saúde, 4, 11, 13, 20
situação de saúde, 12, 23

V


vigilância epidemiológica, 4, 33, 34, 36, 39


Sobre as autoras


Coordenadora de Preceptoría


 **Prof.^a Dr.^a Poliany Cristiny de Oliveira Rodrigues:** Enfermeira e professora da faculdade de ciências da saúde da UNEMAT. Tem mestrado e doutorado em saúde pública e meio ambiente pela Escola Nacional de Saúde Pública. Tem atuado como Professora coordenadora de preceptoría desde 2021. Foi mentora e organizadora deste e-book.


Preceptoras


 **Enf.^a Grazielle Aguiar Dias:** Graduada em enfermagem pelo Centro Universitário de Várzea Grande (2007). Especialista em Saúde Pública com ênfase em PSF. Atualmente enfermeira da Prefeitura Municipal de Cáceres, responsável pela Estratégia de Saúde da Família do Vista Alegre/Jardim Padre Paulo. Tem atuado como Preceptora desde 2018.

 **Enf.^a Silvia Helena Franco de Oliveira Rocha:** Graduada em Enfermagem e Obstetrícia (2005). Atualmente é enfermeira da Prefeitura Municipal de Cáceres, responsável pela Estratégia de Saúde da Família do Marajoara. Tem atuado como Preceptora desde 2018.

 **Enf.^a Jussara Ramos Santos Evangelista:** Possui graduação em enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso (2006). Tem especialização em Estratégia Saúde da Família pelo Escola de Saúde Pública/MT. Atualmente é enfermeira da Prefeitura Municipal de Cáceres, responsável pela Estratégia de Saúde da Família do Jardim Guanabara. Tem atuado como Preceptora desde 2021.

 **Enf.^a Rafaela Vila Ramos Pereira de Faro:** É graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas (2010). Atualmente é enfermeira da Prefeitura Municipal de Cáceres, responsável pela Estratégia de Saúde da Família do CAIC. Tem atuado como Preceptora desde 2017.

 **Enf.^a Cátia Virginia Weber de Oliveira:** Possui graduação em Enfermagem pela Universidade de Cuiabá (2004). Especialista em Saúde Pública (2005), Especialista em Enfermagem em Emergência (2008). Atualmente é enfermeira no Centro de Testagem e Aconselhamento/ Serviço de Assistência Especializada de Cáceres vinculada à Secretaria Municipal de Saúde Cáceres. Tem atuado como Preceptora da Atenção Básica do Curso de Enfermagem da UNEMAT no ano de 2018 a 2021.

 **Enf.^a Elaine Alves de Carvalho:** Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Paulista (2008). Especialização em Saúde do trabalhador pela Universidade Católica de Goiás (UCG) 2009. Atualmente atua na Vigilância Epidemiológica do Município de Cáceres. Tem atuado como Preceptora desde 2021.

Estudantes de Enfermagem semestre letivo 2022/01 - campus de Cáceres – MT

- 🆔 Aparecida Suzely Rodrigues Spohr;
- 🆔 Dayane Maciel dos Santos;
- 🆔 Jéssica Costa Rodrigues;
- 🆔 Sirley Amélia Farias;
- 🆔 Caroline Gimenes Cruz;
- 🆔 Daniela Ribeiro de Araújo;
- 🆔 Débora Cristine da Silva;
- 🆔 Thainá Márcia da Silva;
- 🆔 Cleisson Juliano da Conceição;
- 🆔 Jessica Catherine Silva da Costa;
- 🆔 Taynara Aparecida Pires de Arruda;
- 🆔 Suzilene Ribas Hurtado Teixeira Teixeira;
- 🆔 Fernanda Barros Poltronieri;
- 🆔 Gleice Silva Souza;
- 🆔 Girlane Coelho Paré Bisinoto;
- 🆔 Léia Gomes de Paula;



Pantanal Editora
Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000
Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil
Telefone (66) 99682-4165 (Whatsapp)
<https://www.editorapantanal.com.br>
contato@editorapantanal.com.br